

As literaturas das três Américas apresentam hoje características comuns de hibridação. O projeto tem como objetivo mostrar que autores contemporâneos (60 a 96) brasileiros e americanos (das três Américas) utilizam procedimentos de hibridação (inscrição de elementos da tradição oral e popular, mistura de diferentes gêneros, formas e discursos) na literatura "erudita" por eles praticada. A obra *Agá* (1974), de Hermilo Borba Filho, foi escolhida para análise por sua contemporaneidade (anos 70) e seu caráter híbrido. Nela se desfazem as fronteiras entre erudito e popular. Meu objetivo no presente trabalho é o de apontar a presença dos recursos de hibridação neste autor brasileiro, através da análise de: mescla de gêneros (romance, teatro e quadrinhos); subversão de rituais discursivos (confessional e autobiográfico - fragmentação do eu), utilizando os recursos bakhtinianos de paródia, polifonia e intertextualidade. Esta pesquisa terá desdobramento no próximo semestre, quando se estabelecerá uma perspectiva comparativa com a obra de Eduardo Galeano, *As Palavras Andantes* (1995). (CNPq).